

CONSUMO DE PASTAGEM DE NOVILHOS NELORES SUPLEMENTADOS COM PROTEINADO ENERGÉTICO

JUNIOR, G.S.F¹; MURTA, R.M.²; CASSANI, E.T.²; PARAISO, M. R.¹; FREITAS, M.F.B.³
GONÇALVES, D. C. L.¹

¹Discente do curso superior em Engenharia Agronômica do IFNMG - Campus Januária; ²Docente do IFNMG – Campus Januária – PPGVET; ³Discente do curso superior em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG - Campus Januária.

Introdução

O Brasil tem lugar de destaque no setor de produção e exportação de proteína animal, especialmente no que se refere à carne bovina. A demanda dos mercados nacional e internacional tem sido amplamente atendida por sistemas de recria e terminação de bovinos de corte mantidos exclusivamente em pastagens, que atualmente abrangem 162,9 milhões de hectares (ABIEC, 2019). Esse modelo produtivo é responsável por aproximadamente 87,4% dos animais abatidos, evidenciando sua relevância na cadeia de fornecimento de carne bovina.

A ingestão de forragem pelos animais em pastejo é afetada por dois tipos de fatores: nutricionais e não-nutricionais (SILVA et al., 2023). Os fatores nutricionais estão relacionados à digestibilidade, composição química da forragem, quantidade de forragem verde e residual, oferta de forragem, altura do pasto e fatores metabólicos. Em contrapartida, os fatores não-nutricionais estão associados ao comportamento ingestivo dos animais, abrangendo a seleção da dieta, tempo de pastejo, tamanho do bocado e taxa de bocados (SILVA et al., 2023).

Este estudo foi realizado no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) – Campus Januária, com o objetivo de avaliar o impacto da suplementação com proteinado energético no consumo de pastagem e no ganho de peso de novilhos Nelore em fase de terminação, buscando identificar os efeitos dessa estratégia no aproveitamento da forragem e no desempenho produtivo.

Material e Métodos

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do IFNMG – Campus Januária, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), conforme processo SEI nº 23393.001298/2024-80, em reunião realizada no dia 26 de abril de 2024.

O estudo foi realizado na Unidade Educativa de Produção de Bovinocultura do Campus, em uma área de 10 ha constituída de 2 piquetes, entre junho e setembro de 2024, um período caracterizado pela ausência de chuvas. Foram utilizados 14 novilhos Nelore não castrados, com peso vivo inicial médio de 384,5 kg e idade média de 18 meses, mantidos em pastagens de *Panicum maximum* cv. Massai, *Cenchrus ciliatus* L. Capim-Buffel e *Andropogon gayanus*. A primeira medição da altura e coleta do pasto foram realizadas no período de adaptação e as restantes a cada 30 dias, foram retiradas 10 e 50 amostras por piquete, respectivamente, foi adotado o método do Quadrado para estimar a disponibilidade de forragem.

Os animais receberam um suplemento proteico-energético na proporção de 0,5% do peso vivo por animal/dia, em praça de alimentação central em formato retangular com área de 300 m² dividida ao meio, e cochos para fornecimento de suplemento com comprimento de 4m, ofertado sempre as 09:00 AM.

III SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFNMG - PPGVET

01 a 03 de outubro de 2025
Centro de Convenções de Salinas-MG

Foram realizadas avaliações periódicas do ganho de peso médio diário (GMD). O consumo e a seletividade da pastagem foram analisados por meio da medição da disponibilidade de forragem (matéria natural e matéria seca) e da composição estrutural do pasto (folhas e colmos) antes e após os ciclos de pastejo, utilizando o método do quadrado.

Resultados e Discussão

A suplementação com proteinado energético na proporção de 0,5% do peso vivo proporcionou desempenho moderado aos novilhos Nelore em fase de terminação durante o período seco. Ao longo dos 75 dias de experimento, os animais apresentaram ganho médio diário (GMD) de 0,686 kg/dia, acumulando 51,5 kg de peso vivo total por animal. Esse resultado indica que, mesmo sob condição de forragem limitada, a suplementação foi capaz de sustentar ganhos consistentes.

O consumo total de matéria seca (MS) foi de 1.074,34 kg, dos quais 112,06 kg corresponderam ao suplemento e 962,28 kg ao consumo de pasto. A predominância do consumo de forragem reforça o papel complementar do suplemento, atuando como modulador do aproveitamento da pastagem disponível, sem provocar efeito substitutivo significativo.

A eficiência alimentar observada foi de 4,79%, com conversão alimentar de 20,86 kg de MS por kg de ganho, valores compatíveis com sistemas de pastejo sob suplementação moderada durante a seca. Esses índices refletem o desafio de conversão em condições de forragem de menor qualidade, reforçando a importância de estratégias nutricionais específicas para esse período.

A mensuração da estrutura da pastagem evidenciou seletividade dos animais. A redução da porcentagem de colmo e folhas verdes após o pastejo indica maior consumo das frações mais digestíveis, com possível estímulo à ingestão da fração fibrosa, sugerindo que o proteinado contribuiu para ampliar o aproveitamento de partes da planta normalmente rejeitadas. Assim, mesmo com a redução da oferta de forragem ao longo do experimento, os animais mantiveram consumo e desempenho moderados, indicando viabilidade da estratégia adotada.

Considerações finais

Conclui-se que o fornecimento do proteinado energético na proporção de 0,5% peso vivo é viável e otimizou o uso dos recursos forrageiros disponíveis mantendo um ganho de peso moderado em condições de escassez de pasto de qualidade.

Agradecimentos

A Leitepê Agro e ao IFNMG pelo financiamento e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao CNPq, a CAPES e a FAPEMIG pelo apoio e concessão de bolsas de iniciação científica. Ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes – GEPAR por todo suporte.

Referências

- ABIEC. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes. Sumário 2019. Disponível em: <https://abiec.com.br/publicacoes/>. Acesso em: 29 dez. 2019.
- SILVA, J. P. et al. Efeitos da suplementação proteica e energética no consumo de pastagem e desempenho de bovinos. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 50, p. 1-10, 2023.
- SILVA, J. S. Características produtivas e eficiência econômica de bovinos em recria suplementados no período de transição. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

III SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DO IFNMG - PPGVET

01 a 03 de outubro de 2025
Centro de Convenções de Salinas-MG



Figura 1. Execução do experimento.
Autoria própria (2024).

Indicador	Valor
Consumo MS total (kg)	1074,34
Consumo MS proteinado (kg)	112,06
Consumo MS pasto (kg)	962,28
Ganho médio diário (kg/dia)	0,686
Ganho total (kg)	51,5
Conversão alimentar (kg MS/kg ganho)	20,86
Eficiência alimentar (%)	4,79

Fonte: Dados do experimento (2024).